



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Só depois que se aprende que algumas dores vêm para ensinar, é que a gente transforma a pena de si mesmo em asas para voar”

Julianna Braga

Uma forma original de dizer o que defende

Desde que me entendo por gente, nessa época de festas juninas, me transporto para a minha Araguari, com quintais com mastros e Santo Antônio, São João e São Pedro.

A época coincidia com as provas parciais de meio de ano (antes o ensino era assim: provas parciais em junho, com todo o conteúdo dado no primeiro semestre e provas finais em dezembro, com todo o conteúdo do ano inteiro).

Em junho, a vontade de ir me aquecer em volta das fogueiras, rodopiar com meus vestidos de chitão bem coloridos e bem rodados, soltar traques e bombinhas e comer pipoca, canjica e churrasquinhos, era substituída pela necessidade de estudar muito antes, manter as matérias na ponta da língua, se caso a prova fosse naquela semana ou, talvez, no dia seguinte.

Lições bem dadas e arguidas pela minha mãe mais a certeza de uma boa nota na prova, eu vestia meu lindo vestido rodado, cheio de lacinhos e babados, grossas tranças no cabelo comprido e, aí sim, tinha minha festa junina tão esperada. Inesquecível!

Até hoje a quadrilha junina é uma das mais importantes manifestações culturais do Brasil e, de forma bem marcante, aqui no Distrito Federal.

Tão esperadas e prestigiadas, inundam as asas e os eixos, as satélites, os clubes, escolas, condomínios e quadras, com esse perfume e esse som gostoso, que até hoje sinto e ouço por todos os lados.

Qual não foi a minha surpresa e satisfação, ao saber que o Movimento de Quadrilhas Juninas foi homenageado na quarta-feira (14), ao cair da tarde, no auditório da Câmara Legislativa do DF, com quadrilhas que participam dessa movimentação cultural, convidadas para a sessão solene, bem como representantes das secretarias de Cultura e Turismo.

A autora do requerimento que deu origem à sessão solene foi a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), que contou com a assinatura dos distritais Joaquim Roriz Neto (PL), João Cardoso (Avante) e Pepa (PP).



Victória Duarte/Divulgacao

Sessão solene na Câmara Distrital em homenagem aos quadrilheiros de Brasília. Paula Belmonte dança com representantes do movimento

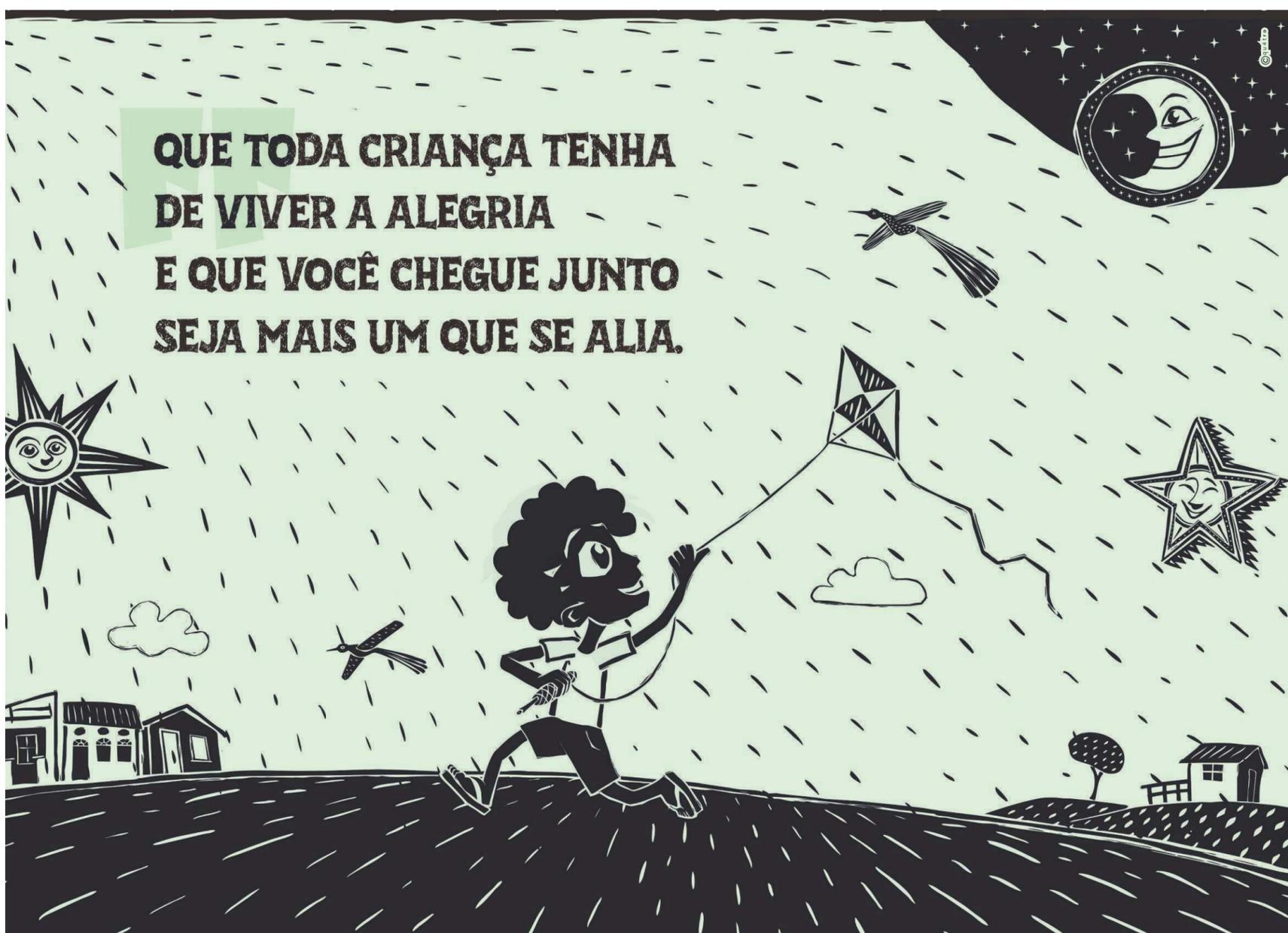
Vestida, maquiada e penteada como uma linda caipira, Paula Belmonte brilhou na festa, com os longos cabelos trançados (foto) afirmando, assim, a importância do reconhecimento do trabalho do Movimento de Quadrilhas Juninas no DF, comparando os preparativos para os arraiais, com as preparações para os desfiles de escolas de samba como no Rio e em São Paulo.

“Nada mais justo, do que homenagear este movimento que desenvolve a cultura, sendo o evento mais esperado do calendário brasiliense, que anima todo o mês de junho com muita música

caipira, quadrilhas, comidas e bebidas típicas. Naturalmente, as festas juninas fazem parte das manifestações populares mais praticadas no Brasil”, afirmou a linda caipira/parlamentar.

A Comissão de Cultura da Câmara discutiu a promoção do movimento junino brasileiro, que reivindica mais recursos estatais para os chamados quadrilheiros e o reconhecimento da quadrilha junina como Patrimônio Cultural Imaterial. Em abril, foi sancionada a Lei 14.555/23, que identifica as festas juninas como uma manifestação da cultura nacional.

QUE TODA CRIANÇA TENHA DE VIVER A ALEGRIA E QUE VOCÊ CHEGUE JUNTO SEJA MAIS UM QUE SE ALIA.



Proteger a infância é potencializar o futuro de crianças e adolescentes. Chega junto para acabar com o trabalho infantil.

#Chega do Trabalho Infantil



DENUNCIE! DISQUE 100